

## Centrais unidas por salário mínimo de R\$ 560,00

*Trabalhador sindicalizado tem desconto de 50% para assistir ao filme que conta a história do presidente*

**E**m reunião no dia 1º de setembro, em São Paulo, a CUT e as demais centrais reafirmaram apoio ao acordo de valorização permanente do salário mínimo – firmado com o governo federal em 2007 - e definiram uma posição unificada contrária à proposta de Orçamento Federal apresentada ao Congresso Nacional pelo ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, que reajusta de R\$ 510,00 para R\$ 538,15 o valor do mínimo em janeiro de 2011 sem contemplar nenhum aumento real.

Manifestando sua disposição pela “abertura imediata de negociação com o governo”, as seis centrais sindicais propõem um “valor arredondado” de R\$ 560,00. O número é resultado da estimativa da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2010 – apresentada pelo próprio governo, de 5,52% - que é o percentual de inflação do período, utilizado para repor as perdas – somado à média do crescimento econômico de 2006 a 2009 (Produto Interno Bruto), de 3,8%.



*Marcha da classe trabalhadora, em Brasília (2009).  
Centrais unidas pelo mínimo.*

## CUT lança plataforma em Alagoas

**A**pós passar por diversas regiões do país o projeto ‘CUT nas Ruas’ chega nesta semana aos estados de Alagoas, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Sergipe. Os dirigentes da CUT Nacional e CUTs estaduais participarão do lançamento da Plataforma da Central para as Eleições 2010. Durante as atividades, a CUT dialoga com a sociedade sobre as propostas da classe trabalhadora para o próximo período e cobra dos parlamentares que vão disputar as eleições compromisso com as propostas e reivindicações dos trabalhadores/as.

Hoje a noite acontece uma discussão de conjuntura com todos os diretores cutistas de Alagoas, no sindicato dos bancários, e amanhã o lançamento oficial da plataforma está programado para as 08h30, no Hotel Maceió Atlantic (antigo Meliá).



*José Feijóo  
vice-presidente da CUT nacional*

## Adufal discute novo Projeto de Lei

A Adufal realiza amanhã uma assembleia para discutir a carreira docente. O debate será voltado para a questão da retirada de direitos trabalhistas com o novo Projeto de Lei do Governo. A reunião começa às 9h e será realizada no auditório do Csau, na UFAL.

Esse é o momento para que os docentes da Universidade Federal de Alagoas possam analisar e discutir todas as alterações impostas à carreira ao longo dos anos.

É também o momento de enumerar o que a categoria pode conquistar: carreira única; estabilidade nas regras da carreira para toda a vida profissional; perspectiva de desenvolvimento na carreira; uma única linha no contracheque; recuperação de condições de trabalho adequadas para o exercício pleno do ensino, da pesquisa e da extensão; reconstrução do espaço público e do trabalho coletivo para a produção acadêmica na Ifes; e aposentadoria digna com integralidade e paridade.



## Sindacs e o Conselho de Assistentes Sociais

No dia 31 de agosto, o diretor do Sindacs-AL esteve em Brasília para participar da reunião do Conselho nacional de assistência Social com o tema "Processo de debate para definição dos trabalhadores da Assistência Social".

No encontro, o presidente do Conselho, Carlos Eduardo Ferrari, falou sobre a importância da participação dos trabalhadores na assistência na concepção da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS no que diz respeito a inserção deste

trabalhadores de forma democrata na rede e nessa política, respeitando suas especificidades e diversidades regionais. Ficaram marcados outros encontros regionais nas em cinco regiões: Fortaleza, Belém, São Paulo, Cuiabá, Curitiba, e no mês de Dezembro um encontro nacional do SUAS em Belo Horizonte.



Nelson Cordeiro, do Sindacs-AL, e a presidente da CNTSS

## MST realiza 11ª Feira da Reforma Agrária

Entre os dias 8 e 12 de setembro, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) realiza a 11ª Feira da Reforma Agrária, na Praça da Faculdade, em Maceió. Mais de duzentas barracas padronizadas já começam a ser erguidas para um dos eventos de maior contato cultural entre o urbano e o rural, em Alagoas.

Assentados de todo o Estado trazem as culturas que já comercializam localmente para as vendas na capital. Baseados em um levantamento prévio de preços, os produtores-vendedores anunciam valores mais baixos que a média da cidade.

Durante o evento, os camponeses e os consumidores celebram, ainda, um verdadeiro festival de cultura popular. Todas as noites haverá festival de forró. Também celebrando a unidade cultural e política do campo e da cidade, grupos artísticos de reconhecida trajetória, como Los Borrachos Enamorados, Jurandir Bozo e outros animam a Praça.



Produção dos assentamentos

## CUT no Grito dos excluídos 2010

No feriado de 7 de setembro, os movimentos sociais, agrários e sindical de alagoas realizaram em Murici mais uma edição do Grito dos Excluídos. Com o tema "Onde estão nossos direitos? Vamos às ruas para construir um projeto popular", o ato denunciou o modelo político e econômico, que ao mesmo tempo, concentra riqueza e condena milhões de pessoas à exclusão social, miséria e a fome.

"Nada melhor do que dar o grito de liberdade aqui [Murici] para ajudar essas pessoas e dizer que elas devem ter esperança e continuar lutando. A gente tem que dizer para os desabrigados reivindicarem seus direitos, e que essa luta não é só deles, mas sim de todos. Essas pessoas só vão conseguir, se a sociedade der a sua parcela de contribuição." afirmou o presidente da CUT, Elpides Leão.

Helciane Angélica



## Vitória da educação em Boca da Mata

Após 05 meses de luta e 02 dias de paralisação, as/os trabalhadoras/es em educação de Porto de Pedras garantiram a aprovação do PCCR (unificado) e do Estatuto do Magistério. Essas vitórias garantem a aplicação do piso nacional do magistério (a categoria recebia salário mínimo há 03 anos!) e o enquadramento para professoras/es e funcionárias/os da educação. O enquadramento é uma grande conquista para as/os funcionárias/os da educação, já que garante a progressão de carreira e a formação (importantes etapas na luta pela valorização profissional).